



COMPLICAÇÕES METABÓLICAS DA OBESIDADE NA FUNÇÃO ENDÓCRINA E NO RISCO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES

LUIZA RIBEIRO PINTO; LAURA MENEGATO BRITO; ANA BEATRIZ PINNOW NUNES CORDEIRO; ANA CAROLINE ARJONAS DE OLIVEIRA BONATELLI

Introdução: A doença renal crônica (DRC) tem se tornado uma preocupação crescente na saúde pública, especialmente entre pacientes com obesidade mórbida. A obesidade mórbida, caracterizada por um índice de massa corporal (IMC) superior a 40 kg/m², está associada a diversas comorbidades, sendo a DRC uma das mais significativas. Estudos mostraram que a obesidade contribui para a progressão da DRC devido a fatores como hipertensão e diabetes tipo 2, que frequentemente coexistem. A hipertrofia cardíaca e a inflamação crônica exacerbam a sobrecarga renal, aumentando a probabilidade de deterioração da função renal. Em mulheres, a interação entre obesidade mórbida e DRC pode ser particularmente complexa devido a variações hormonais e metabólicas. **Objetivo:** Analisar a relação entre obesidade mórbida e a progressão da doença renal crônica, com ênfase nos mecanismos fisiopatológicos e nas diferenças de gênero, especialmente o impacto nas mulheres. **Metodologia:** A revisão de literatura foi conduzida seguindo o checklist PRISMA. Foram pesquisados artigos publicados nos últimos 10 anos nas bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science. Os descritores utilizados foram: Função endócrina, Síndrome metabólica, Resistência à insulina, Dislipidemia e Inflamação. A seleção de estudos incluiu artigos que investigaram a interação entre obesidade e DRC, focando na fisiopatologia e em estudos populacionais que abordaram especificamente a mulher. **Resultados:** Os resultados indicaram que a obesidade mórbida acelera a progressão da DRC através de mecanismos como hipertensão, resistência à insulina e inflamação crônica. Em mulheres, observou-se uma prevalência maior de hipertensão e diabetes tipo 2, o que agrava a condição renal. Estudos destacaram a necessidade de estratégias específicas de manejo para mulheres obesas com DRC, considerando as diferenças hormonais e metabólicas que influenciam a progressão da doença. **Conclusão:** A revisão de literatura evidenciou uma relação significativa entre obesidade mórbida e a progressão da doença renal crônica, com uma manifestação particularmente acentuada em mulheres. A interação entre obesidade e DRC é complexa e exige abordagens diferenciadas para manejo, especialmente considerando os fatores de gênero. A pesquisa futura deve focar em intervenções específicas e na compreensão mais aprofundada das diferenças fisiológicas entre os sexos.

Palavras-chave: Função endócrina, Síndrome metabólica, Resistência à insulina, Dislipidemia, Inflamação.